



Centro do país quer afirmar-se como região enoturística

Paulo Alexandre

■ Com o objetivo de "posicionar" o enoturismo como segmento de excelência da região Centro, valorizando o enoturismo além da venda de vinhos, ou seja contemplando a produção e comercialização dos vinhos, mas também a gastronomia, o património e a cultura", o Centro do país

fez saber que quer afirma-se como Região Enoturística.

O presidente do TCP, Pedro Machado, deu conta desse desejo durante a apresentação das V Jornadas de Enoturismo, que têm como lema "Centro de Portugal, Destino de Enoturismo", e que se enquadram nessa "estratégia de afir-

mação".

Pela primeira vez, o TCP escolheu a sub-região do Oeste, integrada na área do TCP, mas também dos Vinhos de Lisboa, para acolher estas jornadas, nos dias 12 e 13 de novembro.

"A complementaridade de produtos é um fator de atração e de fixação de tu-

ristas", afirmou Pedro Machado, para quem é fundamental trabalhar em conjunto, sobretudo na promoção externa, com várias regiões.

Destinadas ao público em geral, mas sobretudo a técnicos, para melhor saberem receber enoturistas, as jornadas dividem-se entre visitas a quintas

de vinho, almoços e jantares vínicos, provas de vinhos e conferências.

A Entidade Regional de Turismo do Centro reúne 100 municípios do território entre os rios Douro e Tejo, abrangendo os distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Leiria, Lisboa, Guarda, Santarém e Viseu. ■



04-11-2015

Tiragem: 3000

País: Portugal

Period.: Quinzenal

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 6,24 x 3,11 cm²

Corte: 2 de 2



Regional
Centro do país quer
afirmar-se como
região enoturística
■ pág. 10